



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SUBSTITUTIVO Nº 2 AO PROJETO DE LEI Nº 495/15

Introduz alterações nos artigos 1º, 5º, 6º, 7º, 10 e 15 da Lei nº 13.425, de 2 de setembro de 2002, que regulamenta o artigo 168 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e institui o Conselho Municipal de Habitação de São Paulo; introduz alterações na Lei nº 16.974, de 23 de agosto de 2018, e na Lei nº 14.517, de 16 de outubro de 2007, cria e extingue os órgãos que especifica, bem como altera as funções de confiança que especifica.

Art. 1º Os artigos 1º, 5º, 6º, 7º, 10 e 15 da Lei nº 13.425, de 2 de setembro de 2002, passam a vigorar com as seguintes alterações:

"Art 1º Fica criado, no âmbito da Secretaria Municipal de Habitação, o Conselho Municipal de Habitação de São Paulo, que atuará em conformidade com os princípios consagrados no artigo 168 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e no artigo 2º da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade." (NR)

"Art. 5º O Conselho Municipal de Habitação terá a seguinte composição:

I - 13 (treze) representantes da Prefeitura do Município de São Paulo, sendo:

- a) o Secretário Municipal de Habitação;
- b) o Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Habitação;
- c) o Presidente da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo;
- d) 2 (dois) representantes da Secretaria Municipal de Habitação;
- e) 1 (um) representante da Secretaria do Governo Municipal;
- f) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Gestão;
- g) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras;
- h) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano;
- i) 1 (um) representante da Secretaria Municipal da Fazenda;
- j) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;
- k) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Licenciamento;
- l) 1 (um) representante da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo;

....." (NR)



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

"Art. 6º

I - o Secretário Municipal de Habitação;

II - o Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Habitação;

....." (NR)

"Art. 7º O Conselho Municipal de Habitação, bem como sua Comissão Executiva, será presidido pelo Secretário Municipal de Habitação, a quem compete:

....." (NR)

"Art. 10. Os membros do Conselho e sua Comissão Executiva serão nomeados pelo Prefeito, por meio de portaria, mediante indicação dos representantes do Poder Público e após a eleição dos representantes da sociedade civil." (NR)

§1º A Comissão Executiva do Conselho Municipal de Habitação deverá manter a sua composição de forma a garantir o equilíbrio entre as partes, ou seja, representantes do poder público, da sociedade civil e movimentos sociais.

"Art. 15. A Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Habitação será exercida pelo Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Habitação, que propiciará o apoio técnico e administrativo ao Conselho, na forma do Regimento Interno." (NR)

Art. 2º A estrutura básica da Administração Pública Municipal Direta fica alterada na seguinte conformidade:

I - fica criada a Secretaria Municipal de Licenciamento - SEL;

II - ficam extintas:

a) a Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias- SMDP;

b) a Secretaria Municipal de Relações Internacionais- SMRI.

Parágrafo único. Em decorrência do disposto no inciso II do "caput" deste artigo, o Executivo disporá, por meio de decreto, sobre a destinação da estrutura, detalhamento das atribuições dos órgãos e das unidades a eles subordinadas, bem como acerca da lotação de seus cargos de provimento em comissão, bens patrimoniais, serviços, contratos, acervo, pessoal, recursos orçamentários dos órgãos ora extintos, respeitadas as disposições desta lei.

Art. 3º Em decorrência do previsto no artigo 2º desta lei, a Lei nº 16.974, de 23 de agosto de 2018, passa a vigorar acrescida de artigo 29-A com a seguinte redação:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

"**Art. 29-A.** A Secretaria Municipal de Licenciamento - SEL, ora criada, tem por finalidade formular e executar a política de licenciamento, bem como executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação." (NR)

Art. 4º Os artigos 1º, 2º, 3º, 4º, 8º, 16, 18, 19 e 20 da Lei nº 16.974, de 2018, passam a vigorar com as seguintes alterações:

"**Art. 1º**

.....

XIII - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU;

.....

XVI - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDET;

XXVII - Secretaria Municipal de Licenciamento - SEL.

....."(NR)

"**Art. 2º** O Gabinete do Prefeito tem por finalidade prestar apoio direto ao Prefeito e assessorá-lo para o melhor cumprimento e desempenho de suas atividades como Chefe do Executivo, buscando a integração dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, coordenar a estratégia de atuação internacional e de comunicação da Administração Pública Municipal, bem como promover a articulação interna e federativa do Poder Executivo, e executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação." (NR)

"**Art. 3º** A Secretaria do Governo Municipal - SGM tem por finalidade articular, acompanhar e avaliar a execução de programas e projetos de governo, proceder a estudos e ações para elaboração, avaliação e revisão periódica do Programa de Metas do Município, elaborar diretrizes, e políticas para o estabelecimento de parcerias estratégicas com o setor privado, bem como prestar apoio administrativo e jurídico ao Gabinete do Prefeito e à Casa Civil e executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação." (NR)

"**Art. 4º** A Casa Civil tem por finalidade fornecer apoio técnico e técnico-legislativo nos assuntos pertinentes à elaboração da legislação municipal, bem como promover e articular relações institucionais do Poder Executivo com o Poder Legislativo e com a sociedade civil organizada e executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação." (NR)

"**Art. 8º** A Secretaria Municipal de Gestão - SG tem por finalidade formular e gerir as políticas municipais e os sistemas nelas inseridos, relativos ao desenvolvimento institucional, à gestão de pessoas, à saúde do servidor, à capacitação de profissionais e agentes públicos, à negociação permanente, aos suprimentos, à gestão documental, ao patrimônio imobiliário e à gestão da frota veicular, bem como propor, de maneira



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

permanente, novas formas de estruturação dos órgãos municipais e executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação." (NR)

"**Art. 16.** A ora renomeada Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU, anteriormente Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, tem por finalidade coordenar e conduzir ações governamentais voltadas ao planejamento e desenvolvimento urbano, uso, ocupação e **parcelamento** do solo e executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação." (NR)

"**Art. 18.** A Secretaria Municipal das Subprefeituras- SMSUB tem por finalidade atuar em prol da descentralização administrativa do Município e auxiliar as Subprefeituras na articulação e na integração das iniciativas intersetoriais desenvolvidas em seus territórios, coordenar iniciativas que promovam a padronização dos serviços prestados aos cidadãos pelas Subprefeituras, bem como de garantia dos direitos à alimentação e à segurança alimentar e nutricional no Município além de atuar, sem prejuízo das finalidades dos demais órgãos, na execução de assuntos referentes a uso e ocupação do solo e serviços públicos definidos em legislação específica, e executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação." (NR)

"**Art. 19.** A ora renomeada Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDET, anteriormente Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, tem por finalidade conduzir ações governamentais voltadas à geração de trabalho, emprego e renda, à redução das desigualdades regionais, ao apoio às vocações econômicas e desenvolvimento local, ao fortalecimento da cultura empreendedora, à melhoria da competitividade, à promoção do desenvolvimento econômico sustentável, do desenvolvimento rural sustentável e solidário e, bem como executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação." (NR)

"**Art. 20.** A Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT tem por finalidade, no âmbito do Município, formular, propor, gerir e avaliar políticas públicas para o desenvolvimento da mobilidade urbana, estabelecer diretrizes e normas para o uso da rede viária municipal, gerir, integrar, fiscalizar e controlar transportes individuais e coletivos, executar os serviços de trânsito da sua competência, bem como operar, coordenar, fiscalizar, planejar e regulamentar o transporte escolar e atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação." (NR)

Art. 5º O Anexo II, com suas Tabelas A e B, referido no artigo 37 da Lei nº 16.974, de 2018, fica substituído pelo Anexo I integrante desta lei, passando o citado dispositivo a vigorar com a seguinte redação:

"**Art. 37.** Os cargos de provimento em comissão constantes do Anexo II desta lei, no qual se discriminam os símbolos/referências e quantidades, ficam com as suas competências estabelecidas na conformidade da coluna "Competências", mantidas as denominações e os requisitos para provimento nos termos da legislação vigente.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Parágrafo único. O Executivo poderá por meio de decreto detalhar as competências dos cargos de provimento em comissão de que trata o caput deste artigo, bem como renomea-los, desde que contemplada pelo menos uma das respectivas competências previstas no Anexo II desta lei." (NR)

Art. 6º As funções de confiança da Procuradoria Geral do Município - PGM constantes do Anexo II desta lei, no qual se discriminam as denominações, símbolos, requisitos de provimento e quantidades, ficam com suas denominações alteradas na conformidade da coluna "Situação Nova", mantidos os respectivos requisitos de provimento e lotações nos termos da legislação vigente.

Art. 7º A Lei nº 14.517, de 16 de outubro de 2007, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 13. Fica o Executivo autorizado a constituir pessoa jurídica, sob a forma de sociedade por ações, denominada São Paulo Parcerias - SP Parcerias, vinculada à Secretaria do Governo Municipal - SGM, tendo por objeto social:

I - implementar o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas e o Plano Municipal de Desestatização;

VII - formular, coordenar, articular e executar políticas para o estabelecimento de parcerias estratégicas com o setor privado e para a implantação do Plano Municipal de Desestatização;

VIII - atuar em outras atividades relacionadas com as finalidades previstas neste artigo.

....." (NR)

Art. 8º Ficam revogados o Parágrafo único do art. 1º, o art. 3º e o Parágrafo único do art. 10 da Lei nº 12.523, de 28 de novembro de 1997.

Art. 9º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados os incisos IV e XXII do artigo 1º, o artigo 7º, o artigo 25 e o inciso I do artigo 39, todos da Lei nº 16.974, de 23 de agosto de 2018.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2019.

ANDRÉ SANTOS
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

Um dos escopos da medida proposta pelo Executivo é o desmembramento da atual Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento em duas Secretarias, quais sejam, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e a Secretaria Municipal de Licenciamento.

A Secretaria Municipal de Licenciamento, ora criada, teria por finalidade formular e executar a política de licenciamento, bem como controlar o parcelamento urbano e executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação.

Já a ora renomeada Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, anteriormente Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, teria por finalidade coordenar e conduzir ações governamentais voltadas ao planejamento e desenvolvimento urbano, uso e ocupação do solo e executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação.

A proposta do presente Substitutivo é que o controle do parcelamento urbano seja realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, e não pela Secretaria Municipal de Licenciamento. Isso porque é mais coerente que o mesmo órgão que cuida do planejamento e desenvolvimento urbano, uso e ocupação do solo seja o mesmo que realize o controle do parcelamento do solo.

Pelos motivos acima expostos, requer-se a aprovação do presente Substitutivo pelos Nobres Pares.